

# Os Novos Tempos Holocénicos

Invenção, Criatividade, Técnica - Uma Trilogia  
Única do Ser Humano

Ana Cruz & Ana Graça





Proveniência desconhecida (MNA)



Abrigo 1 das Bocas, Rio Maior (MNA)

Obtenção da Matéria-Prima (Jazida)



Preparação da Pasta  
Argilosa



Modelação da Argila



Secagem Pós-Modelação



Técnicas de Acabamento



Decoração



Cozedura



Arrefecimento Pós-Cozedura

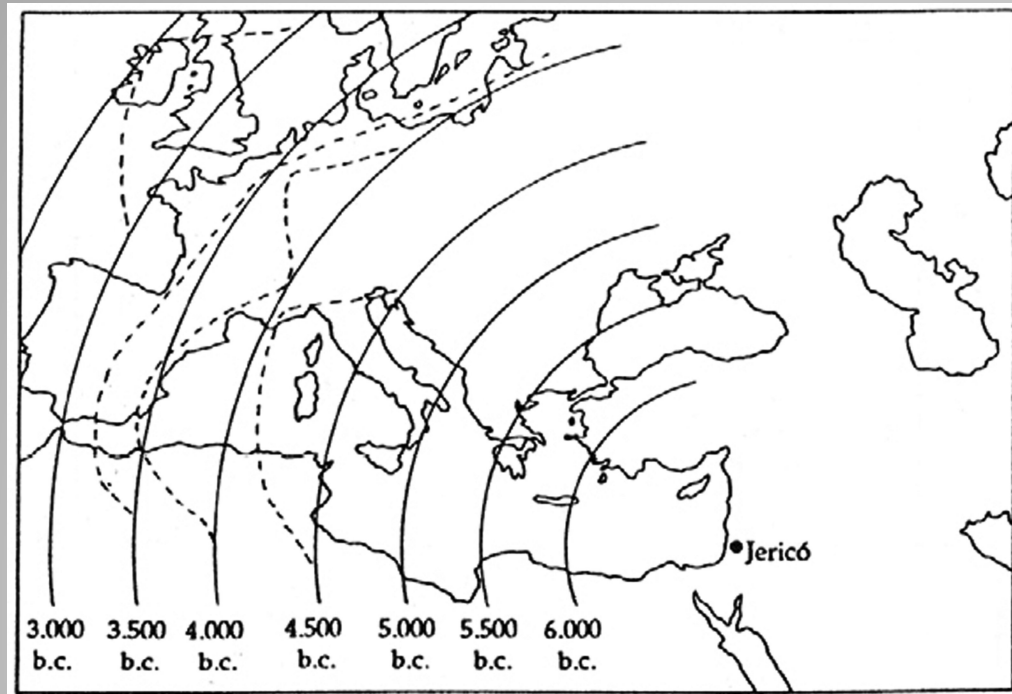


Produto Final

Cadeia Operatória do Processo de Obtenção de um  
Recipiente Cerâmico

- Difusionista ou “difusão démica”, preconizando a expansão da comunidade que detinha os conhecimentos para levar a cabo a domesticação agrícola e a pastorícia;
- Evolucionista, que propõe a existência de uma rede de contactos e intercâmbios dos grupos humanos mesolíticos como factor dinâmico em todo o processo.

Paradigmas Gerais sobre o Processo de Neolitização

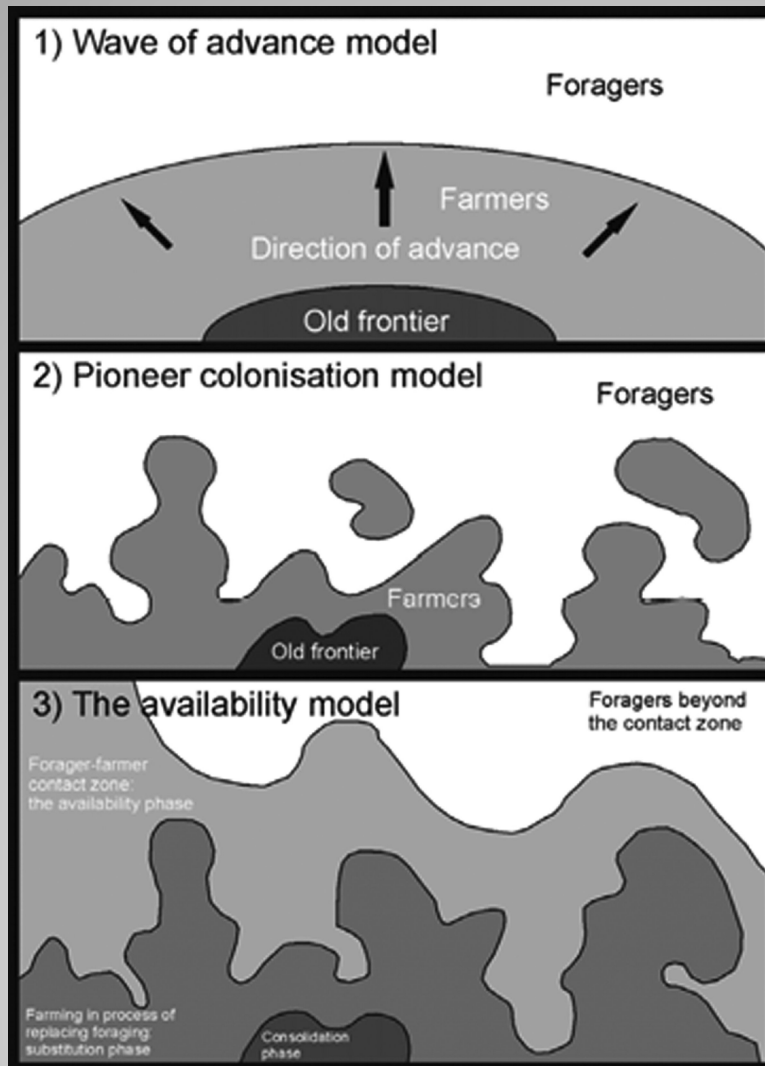


Ammerman e Cavalli-Sforza (1984; 1995; 1996)

## “Fronteira Agrícola” ou “Onda de Avanço”

1. Difusão do agro-pastoralismo de forma gradual, a um ritmo constante de cerca de um quilómetro por ano.

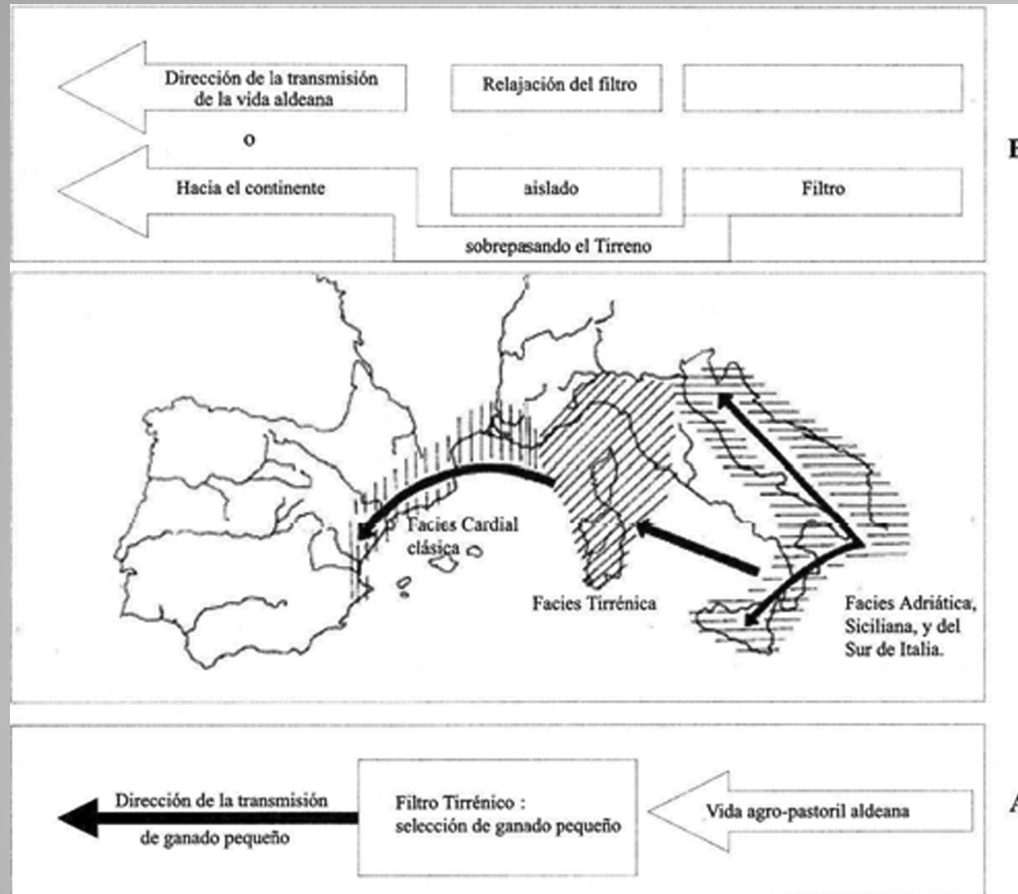
- parte de Jericó em cerca de 7.000 a. C., chegando à Europa Ocidental em cerca de 3.000 a.C.



## "Disponibilidade"

1. Caçadores-recolectores adoptam algumas técnicas de agricultura;
2. Agricultores povoam territórios previamente explorados pelos caçadores-recolectores;
3. Fase de Substituição;
4. Fase de Consolidação.

(Zvebil e Rowley-Conwy, 1984: 105)



## “ Filtro Insular”

Povoamento incide:

1. Áreas primárias ou optimais;
2. Áreas secundárias ou sub-optimais;
3. Intensificação do agro-pastoralismo

(Lewthwaite, 1986: 63, modificado por Hernando, 1999: 85)



(Rodríguez Alcalde et al., 1996; Vicent García, 1997)

## “ Percolativo”

1. Caçadores-recolectores mesolíticos europeus
2. Em função de práticas de reciprocidade intergrupar e da exogamia
3. Criaram condições para a percolação de ideias e tecnologias através de adopções selectivas.

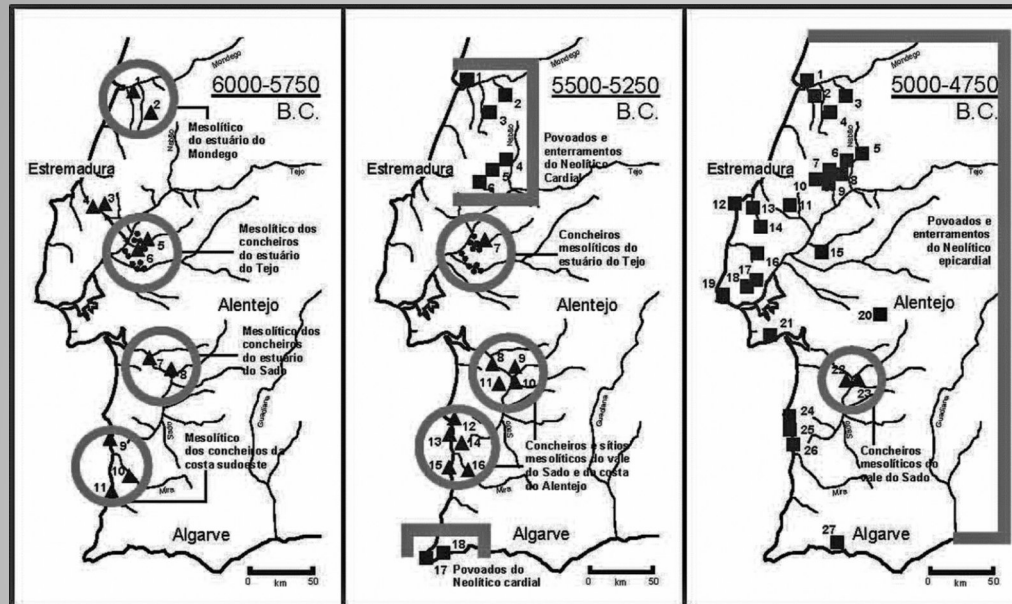


Que Modelos para a faixa mais

Ocidental da Península  
Ibérica?

## “ Colonização Marítima por Pioneiros ”

1. As comunidades caracterizadas pelo Neolítico cardial concentrar-se-iam no interior do Maciço Calcário Estremenho auto-segregando-se num qualquer tipo de enclave onde arqueograficamente se desconhecem sinais dos grupos mesolíticos nativos.



(Zilhão, 1993: 50; 1997: 19-42; Budja, 2005: 122)

- “Pendor Indigenista” (Silva e Soares, 1981: 82);
  - atribuindo protagonismo às populações mesolíticas no processo de neolitização da área de Sines.
  
- “Modelo Histórico-Multilinear Centro-Periferia” (Oosterbeek, 1994: 262)
  - a alienação do trabalho por parte da grande maioria das comunidades determinou a mudança social e a hierarquização, enquanto factor de diferenciação.

Qual o Modelo

para a explicação do processo  
de neolitização

no Médio Tejo?

Sítio	Lab.	Datação BP	Calibraçã o 2 - Sigma	Proveniênci a	Método	Bibliografia
Povoado da Amoreira	I-17.332	7.460±120 BP	6.706- 6.157 cal B.C.	Lareira K 4 – C - carvão	C14	Cruz, 1996
	Beta 189993	9.010±40 BP	8.280- 8.200 cal B.C.	Lareira K 4 – C - carvão	AMS	Cruz, 2011
Povoado de Fontes	ITN LUM 450 FNT1	6.400±400 a. C.	-	Sedimento da camada C	OSL	Cruz, 2011 Burbidge et al., 2013
	ITN LUM 451 FNT2	9.200±600 a. C.	-	barro cozido da camada C	TL	Cruz, 2011 Burbidge et al., 2013
	ITN LUM 452 FNT3	8.900±600 a. C.	-	barro cozido da camada C	TL	Cruz, 2011 Burbidge et al., 2013
	ITN LUM 453 FNT4	9.300±600 a. C.	-	barro cozido da camada C	TL	Cruz, 2011 Burbidge et al., 2013

Datações absolutas dos Povoados da Amoreira e de Fontes (Abrantes)

- Opções de assentamento em unidades geomorfológicas diferentes;
- Continuidade de ocupação nos mesmos locais de assentamento;
- Estratigrafia clara e demarcada;
- Estruturas positivas e negativas apontam para ocupações sistemáticas entre o Epipaleolítico e os incíos da Idade do Bronze;
- Economia mista:
  - Absorção pelos caçadores-recolectores epipaleolíticos das novidades tecnológicas vindas do litoral.

## Do Epipaleolítico ao Neolítico



OBRI GADO